

## Mudanças para a nova era

Escrito por Luís Aparício

Terça, 07 Abril 2009 22:18 - atualizado em Sexta, 09 Março 2012 07:25

---

Idalina F Oliveira, contactou a APO para relatar as suas experiências. Podemos classifica-las como aparições marianas. Mas a sua maior preocupação e sentido de cidadania está nas mensagens que tem estado a receber e que deverá transmiti-las. Nota-se que aceitou cumprir o que lhe foi solicitado, mas que tem encontrado muitos entraves para o fazer.

Preocupada com a escassez do tempo e a urgência da divulgação, exclama «eu não sou nada, mas acho que vocês podem divulgar as imagens e mensagens dos acontecimentos, que me estão a ser mostrados diariamente». Essas imagens, são lhe mostradas a qualquer hora do dia e da noite, e poder-se-ão passar num futuro bem próximo.

Versão em inglês [CHANGES FOR THE NEW ERA](#)

O contacto da Idalina, a residir perto da Abóboda no concelho de Cascais, a cerca de 20 Km a Oeste de Lisboa, foi recebido pelo nosso colega da direcção, Trindade, que me telefonou para ir entrevistar uma senhora, mas avisou-me logo «vais ficar arrepiado».

### A Mãe

Idalina tem tido a visita de várias entidades, mas ultimamente tem sido regular a visita de uma entidade feminina, a quem ela lhe chama de Mãe, mas, segundo essa própria Mãe, outras pessoas conhecem-na por outros nomes como Nossa Senhora, Mãe de Jesus, Virgem Maria, Imanjá, Maitreya, Kuan Yin, etc.

Para a nossa entrevistada, a entidade que lhe apareceu, durante a madrugada, em sua casa, aparentava ser uma rapariga perfeitamente normal, adolescente ou jovem adulta, com pele de cor mista ou considerada mulata, apareceu-lhe inconsolavelmente, triste, chorando grossas lágrimas de dor, que lhe sulcavam o rosto, com a mão esquerda colocada sobre a cabeça numa atitude de desespero e desânimo.

A aparição da Senhora Mulata, aconteceu no dia 21 de Janeiro de 2009 às 03h25min. Idalina, considera que não era ninguém conhecido e físico, é da opinião que era mesmo algo fora do comum, era espiritualmente algo muito avançado. Em termos terrestres, a aparência dessa Senhora é de alguém com cerca de 18 a 20 anos de idade, trazia uma roupa que se identifica com as das jovens dos nossos dias, de cor azul claro acinzentado, sem nada que lhe cobrisse a cabeça, isto é, sem os tradicionais véus com que são apresentadas as Senhoras das aparições marianas.

### A Senhora mulata em desespero

Só viu esta Senhora da cintura para cima. O cabelo da Jovem Senhora Mulata, estava apanhado para trás, tinha marcas na pele, parecidas com espinhas ou acne das adolescentes, a cor da pele poderá ser comparada à de qualquer pessoa cuja origem fosse a mistura do africana com o europeu, idêntico às Cabo-Verdianas, sem ser branca ou negra, mas sim mulata. Era uma Senhora muito bonita, tinha a aparência de ser uma jovem normal.

A Idalina sentiu que a atitude de desespero e angústia que emanava da Senhora, transmitia a dor de uma mãe que nada consegue fazer pelos seus filhos pois eles não a ouvem; era como

## **Mudanças para a nova era**

Escrito por Luís Aparício

Terça, 07 Abril 2009 22:18 - atualizado em Sexta, 09 Março 2012 07:25

---

se dissesse - olha e vê! ninguém faz nada para alertar e proteger o povo destas costas atlânticas (africana e americana). Com a posição do seu corpo demonstrou como todos estão de costas voltados uns para os outros. Com a Sua expressão mostrou que ninguém os ajuda, ninguém os informa, ninguém se preocupa, o ser humano continua egoísta e concentrado em si próprio. Pediu-lhe que sentisse esta verdade e fizesse algo para ajudar o seu semelhante.

As mensagens que tem estado a receber, são cada vez mais dramáticas e intensas na urgência da divulgação, por isso decidi falar com a APO.

### **Primeira visita**

Idalina recebeu a primeira mensagem de que se lembra efectivamente quando tinha 18 anos, altura em que lhe explicaram que as aparições marianas, são entidades que poderão ser consideradas extraterrestres e que vêm anunciar com a sua manifestação, a constante e efectiva presença de ajuda e protecção aos seres humanos. Com os alertas que vêm fazendo, em forma de mensagens e aparições, procuram despertar o ser humano do sonambulismo que os atinge em massa. Anunciam igualmente serem entidades de luz e amor evoluídas que retornam ao planeta Terra quer para nos auxiliar, de modo a que possamos sobreviver enquanto espécie, como salvar toda a vida do planeta. Também anunciam que nos vêm também pedir auxílio. Afirmam sempre que não vêm por mal e sim por amor e partilha. Nestas mensagens que lhe estão a ser transmitidas dizem sempre que há coisas que têm que ser feitas para que a catástrofe possa ser atenuada.

### **Visão da Mãe na Malveira da Serra**

A primeira vez que a Idalina de Oliveira, viu a Mãe foi na sua antiga casa na região da Malveira da Serra. Tinha chegado a casa com a família, perto das 13 horas do dia 27 de Dezembro de 2005, dia de muito sol mas ainda com frio. De um momento para o outro viu na sua sala de estar surgirem do nada três entidades, que reconheceu como sendo a primeira um anjo, a segunda Nossa Senhora e a terceira Jesus. Todas as entidades foram vistas apenas da cintura para cima. O anjo falou durante bastante tempo, depois falou Jesus e novamente falou o anjo enquanto a Senhora e Jesus se desvaneciam no espaço. Nessa altura diz que ficou tão surpresa e maravilhada com tudo o que via que só desejou partilhar aquela visão com a família. Logo procurou racionalizar o fenómeno e encontrar explicações para aquela aparente ilusão optica para que o pudesse compreender, quando percebeu que só ela estava a ver a aparição! Admite que com o seu entusiasmo e vontade de partilhar a visão não conseguiu ouvir a mensagem! Mais tarde, já em 2009, no dia 22 de Janeiro, Jesus falou-lhe e explicou o que os levou a si e repetiu a mensagem que lhe quiseram passar na altura.

### **Como é contactada**

Idalina, sente quando querem falar com ela. Chamam-na de diversas formas: com uma dor, um

## **Mudanças para a nova era**

Escrito por Luís Aparício

Terça, 07 Abril 2009 22:18 - atualizado em Sexta, 09 Março 2012 07:25

---

barulho, um cheiro, um sopro, acordam-na, entre outras maneiras.

Nessas alturas conversa muito com as entidades que se lhe apresentam.

Muitas vezes para testar que não são ilusões criadas por si ou simples coincidências, recorre ao pêndulo – radiestesia - que aprendeu a usar à sua maneira, inclusivamente para se se rectificar de que compreendeu a mensagem que terá que transmitir. Sempre como imensas cautelas para não se enganar a ela ou os outros.

### **Início e local do mega maremoto**

#### **Datas prováveis Maio a Setembro 2009**

Aqui começa o relato de vários acontecimentos que poderão trazer à tona, muita agitação social e o desequilíbrio de toda a sociedade terrestre, tanto a nível social, como a nível geológico, político, económico e religioso.

As imagens que estão a ser mostradas à Idalina e as conversas que mantêm com as diversas entidades, principalmente com a Mãe, fazem-lhe debitar uma série de eventos nada agradáveis para o nosso actual estilo de vida.

Perto da Cidade do Cabo provavelmente a 7 Junho 2009, no paralelo 33 Sul, algo provocará a movimentação das placas tectónicas no Oceano Atlântico, numa das fissuras da crosta terrestre, e formar-se-á um grande tremor de terra, e conseqüentemente formar-se-ão enormes ondas.

A Idalina sente que a origem destes cataclismos do Atlântico Sul, serão consequência de algo que acontecerá no polo sul.

### **Vulcões e Furacões**

Gerar-se-ão igualmente grandes tempestades atmosféricas com tufões e furacões enormes, que conjuntamente com imensos maremotos, irão arrasar grande parte de toda a costa africana, desde a África do Sul até Marrocos, provocando grande destruição na maioria das povoações costeiras e / ou ribeirinhas.

### **Cabo Verde na rota do maremoto gigante**

A onda gigante atlântica irá perder força antes de chegar a Cabo Verde, mas com a entrada em erupção de um vulcão na ilha de Santa Luzia, provavelmente a 8 de Junho de 2009, novamente ganhará força e continuará a subir e a devastar a costa africana em direcção a norte.

Santa Luzia, agora desabitada no arquipélago de Cabo Verde, é a responsável pelo aumento da potência da onda que vem de sul visto que terá o seu vulcão activado e derramará as suas lavas para Norte e Oeste.

# Mudanças para a nova era

Escrito por Luís Aparício

Terça, 07 Abril 2009 22:18 - atualizado em Sexta, 09 Março 2012 07:25



Se a Islas Canarias são o único ponto de partida a direção do Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra

de partida para o Atlântico, e a outra de partida para o Atlântico, e a outra